

**O USO DA CIF PARA DETERMINAR OBJETIVOS FUNCIONAIS EM CRIANÇAS
COM PARALISIA CEREBRAL E GRAVE COMPROMETIMENTO MOTOR**

Célia Margarida Vieira Bezerra ¹; Raysa da Costa Silva ²; Pedro Henrique Ribeiro Pereira da Silva³; Amanda Lawany Alves dos Santos ⁴; Letícia Santos Costa ⁵; Clarissa Cotrim dos Anjos Vasconcelos ⁶

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmica de Fisioterapia

² Centro Universitário Cesmac, acadêmica de Fisioterapia

³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmico de Fisioterapia

⁴ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmica de Fisioterapia

⁵ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, acadêmica de Fisioterapia

⁶ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Mestre em Ensino na Saúde

E-mail para contato: clacotrimanjos@gmail.com

Introdução A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é aplicável a todas as pessoas, permitindo descrever a funcionalidade humana e suas limitações de forma padronizada e universal. Organiza a informação em uma estrutura integrada, contemplando aspectos biológicos, pessoais e contextuais, oferecendo uma visão ampliada do processo saúde-doença. Na reabilitação infantil, a CIF é essencial, pois auxilia na definição de metas terapêuticas centradas na funcionalidade, considerando a condição clínica, a participação social da criança e as barreiras do ambiente. Apesar de sua relevância, observa-se que a determinação de objetivos funcionais ainda é um desafio para profissionais que atuam com crianças com Paralisia Cerebral (PC) grave, cujo comprometimento motor severo dificulta a escolha de prioridades terapêuticas. A utilização da CIF, nesse contexto, torna-se estratégica para guiar o planejamento fisioterapêutico, favorecer a interdisciplinaridade e promover um cuidado mais individualizado. **Objetivo:** Verificar a utilização da CIF como ferramenta para determinar objetivos funcionais em crianças com PC grave. **Materiais e métodos:** Estudo transversal, descritivo, de característica quantitativa, realizado com 09 crianças com diagnóstico confirmado de PC, classificadas como graves (níveis IV e V) pelo Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). Foi realizada a aplicação da CIF envolvendo os componentes de Funções do Corpo e Atividades e Participação. **Resultados:** As principais limitações funcionais relacionaram-se à mobilidade, especialmente mudanças de postura, transferências e marcha. Esses aspectos foram considerados objetivos funcionais prioritários. **Considerações finais:** O uso da CIF permite estabelecer objetivos funcionais claros e focados, favorecendo um direcionamento terapêutico eficaz e a monitorização da evolução. Além disso, fortalece o cuidado centrado no paciente e na família, amplia a comunicação interdisciplinar e contribui para práticas de reabilitação mais integradas. Conclui-se que a CIF é um recurso

II CONGRESSO ALAGOANO DE FISIOTERAPIA CESMAC

valioso para orientar a intervenção em crianças com PC grave, alinhando a atuação fisioterapêutica às demandas contemporâneas da reabilitação.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade. Fisioterapia. Paralisia Cerebral.